



ESTADO DE MATO GROSSO
CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE-MT)

OUIDORIA – AUDITORIA – CONTROLE - CORREGEDORIA

Relatório de Avaliação do Controle Interno 0003/2019

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA:	SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA
INTERESSADO:	Rogério Luiz Gallo Secretário de Estado de Fazenda
ASSUNTO:	Diagnóstico dos controles internos do Subsistema Contábil, nos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual.

Relatório Gerencial do Subsistema Contábil
relativo aos RACIs 2018.

Cuiabá - MT
Março/2019



ESTADO DE MATO GROSSO
CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE-MT)

OUVIDORIA – AUDITORIA – CONTROLE - CORREGEDORIA

SUMÁRIO

- 1. - INTRODUÇÃO**
- 2. - CONTROLES INTERNOS**
- 3. - METODOLOGIA**
- 4. - ACOMPANHAMENTO**
 - 4.1. - Situação das Recomendações emitidas no Subsistema Contábil - RAACI 2017**
 - 4.2. - Situação das Recomendações emitidas ao Órgão Central - Relatório Gerencial 2017**
- 5. - ANÁLISE GERENCIAL DO SUBSISTEMA CONTÁBIL**
 - 5.1. - Pontos de Controle com Maior Volume de Ocorrência de Achados**
 - 5.2. - Questões de Auditoria com Maior Volume de Ocorrências**
 - 5.3. - Achados de Problemas com Maior Volume de Ocorrências**
 - 5.4. - Questões de Causas com Maior Volume de Ocorrências**
- 6. - ANÁLISE POR PONTO DE CONTROLE**
 - 6.1. - Ponto de Controle: Contas Bancárias**
 - 6.2. - Ponto de Controle: Demonstrações Contábeis**
 - 6.3. - Ponto de Controle - Funcionalidades do Sistema FIPLAN**
 - 6.4. - Ponto de Controle - Registros Contábeis**
- 7. - CONSIDERAÇÕES FINAIS**



ESTADO DE MATO GROSSO

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE-MT)

OUVIDORIA – AUDITORIA – CONTROLE - CORREGEDORIA

1 - INTRODUÇÃO

1. O presente relatório apresenta o diagnóstico dos controles internos do Subsistema Contábil de órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual de Mato Grosso, a partir de informações dos Relatórios de Avaliação de Controle Interno realizado ao longo do ano de 2018, conforme diretrizes constantes no Plano Anual de Avaliação dos Controles Internos e aquelas estabelecidas na Ordem de Serviço nº 29/2019, expedida pelo Secretário Controlador Geral.

2. O desenvolvimento desse trabalho está relacionado com a missão da Controladoria Geral do Estado que é o de contribuir para a melhoria dos serviços públicos prestados pelo Poder Executivo do Estado de Mato Grosso, por meio do aperfeiçoamento dos sistemas de controles internos, da conduta dos servidores e fornecedores, ampliando a transparência e fomentando o controle social.

3. O objetivo é apresentar um diagnóstico acerca do funcionamento, estrutura e segurança dos controles internos, buscando identificar as fragilidades existentes e em que nível esta afeta a aderência às normas e aos procedimentos, indicando-se as ações necessárias para aperfeiçoar os processos administrativos. Busca-se, também, colher elementos para mapear riscos e selecionar atividades para o acompanhamento simultâneo e realização de ações preventivas de orientações e capacitações.

4. O resultado dessa avaliação foi dividido nos seguintes capítulos: Controles Internos; Metodologia; Acompanhamento; Análise Gerencial do Subsistema Contábil; Análise por ponto de Controle; Considerações Finais.

2 - CONTROLES INTERNOS

5. Os avanços apresentados pelas organizações públicas nas últimas décadas, em especial, aqueles relacionados à evolução de uma abordagem burocrática, para uma abordagem gerencial, voltada a entrega de resultados e melhoria de desempenho na prestação de serviços, provocaram profundas mudanças no desenvolvimento das atividades de controle.

6. Neste cenário, os trabalhos de auditoria evoluíram de aspectos meramente formais e contábeis para uma visão mais gerencial, de controles alinhados aos objetivos organizacionais, relacionados aos riscos que podem comprometer o alcance desses objetivos.

7. Essa concepção ampliou a abrangência do controle, e redefiniu papéis e funções



ESTADO DE MATO GROSSO

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE-MT)

OUVIDORIA – AUDITORIA – CONTROLE - CORREGEDORIA

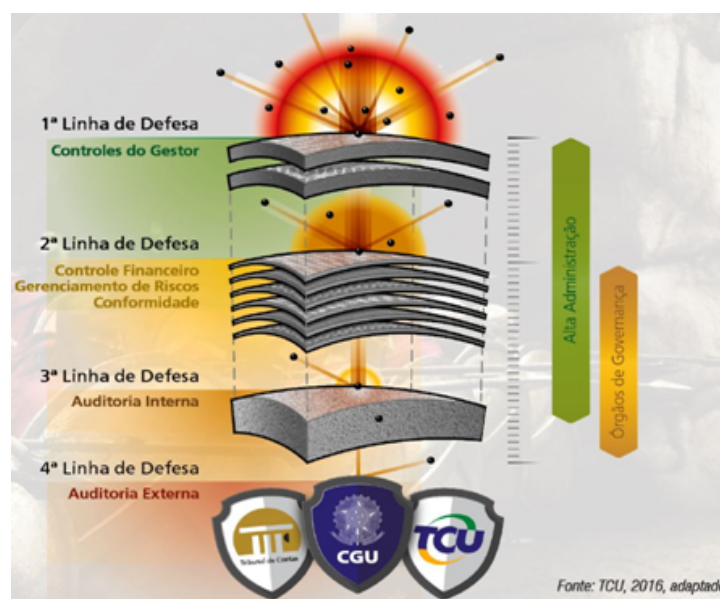
dentro do sistema de controle interno das organizações. Ocasionalmente a evolução das atribuições do auditor interno, cuja abordagem atual está centrada na avaliação de controles internos sob a ótica do risco e com a finalidade de otimizar o processo de gestão.

8. Nesse cenário de transição, há redefinição dos papéis e funções do controle interno dentro das organizações, direcionando-se a avaliação de controles internos sob a ótica do risco e com a finalidade de otimizar o processo de gestão.

9. De acordo com o COSO - *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* as atividades de controle são representadas:

(...) pelas políticas e pelos procedimentos que contribuem para assegurar que as respostas da organização aos riscos sejam executadas. As atividades de controle ocorrem por toda a organização, em todos os níveis e em todas as funções. Elas compreendem uma série de atividades diferentes, como aprovações, autorizações, verificações, reconciliações, revisões do desempenho operacional, segurança do patrimônio e segregação de funções.

10. O modelo de Três Linhas de Defesa é uma forma de melhorar a comunicação do gerenciamento de riscos e controle por meio do esclarecimento dos papéis e responsabilidades essenciais. Há ainda uma quarta linha de defesa, representada pela Auditoria Externa, conforme figura abaixo:



11. O controle da gerência é a primeira linha de defesa no gerenciamento de riscos. Os



ESTADO DE MATO GROSSO

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE-MT)

OUVIDORIA – AUDITORIA – CONTROLE - CORREGEDORIA

gerentes operacionais gerenciam os riscos e têm propriedade sobre eles, sendo responsáveis por implementar as ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles.

12. A segunda linha de defesa é representada pelas diversas funções estabelecidas pela gerência de gerenciamento de riscos e conformidade com a finalidade de ajudar a desenvolver e/ou monitorar os controles da primeira linha de defesa.

13. A auditoria interna é a terceira linha de defesa cujo objetivo é prover à alta administração e ao órgão de governança, avaliações sobre a eficácia da governança, do gerenciamento dos riscos e dos controles internos, incluindo a forma como a primeira e a segunda linhas de defesa alcançam os objetivos de gerenciamento de riscos.

14. A fim de se promover a eficiência e a eficácia, deve haver a coordenação apropriada entre as diferentes linhas de defesa. Além disso, o modelo é implementado melhor com o apoio ativo e a orientação do órgão de governança e da alta administração da organização, estes têm a responsabilidade e o dever de prestação de contas sobre o estabelecimento dos objetivos da organização, a definição de estratégias para alcançar esses objetivos e o estabelecimento de estruturas e processos de governança para melhor gerenciar os riscos durante a realização desses objetivos.

3 - METODOLOGIA

15. A metodologia para desenvolvimento da avaliação dos controles internos observa o disposto na Resolução Normativa nº 12/2017 - TP, do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, que dispõe sobre procedimentos para a avaliação dos controles internos do Poder Executivo Estadual e dá outras providências, bem como, as diretrizes estabelecidas no Plano Anual de Avaliação dos Controles Internos, e se divide em quatro fases: planejamento, execução, comunicação (relatório) e monitoramento.

16. Na Fase de Planejamento, além do levantamento de informações, definição de equipes e elaboração de cronograma, buscou-se, fundamentalmente, realizar o mapeamento de riscos dos processos e atividades.

17. Na Fase da Execução da Avaliação dos Controles Internos, utilizou-se o método de análise Problema > Causa > Recomendação. Por este método, busca-se, inicialmente, realizar análise dos problemas relacionados a cada Ponto de Controle (processos, subprocessos, atividades), através de testes de aderência a normas e procedimentos. Em seguida, procura-se identificar as fontes das causas dos problemas, a partir da avaliação da Estrutura, Funcionamento e Segurança dos Controles Internos. Por fim, são



ESTADO DE MATO GROSSO

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE-MT)

OUVIDORIA – AUDITORIA – CONTROLE - CORREGEDORIA

apresentadas as recomendações com a propositura, de maneira factível, de possíveis soluções, no intuito de combater e mitigar a causa do problema.

18. O detalhamento da metodologia das fases planejamento, execução, comunicação (relatório) e monitoramento são apresentados em detalhes no Plano Anual de Avaliação dos Controles Internos, que pode ser acessado no site: www.controladoria.mt.gov.br.

4 - ACOMPANHAMENTO

19. Para verificar a efetividade das medidas adotadas pelas unidades avaliadas em 2017, em resposta as recomendações originadas dos órgãos de controle interno e externo, foram verificados os graus de implementação das recomendações realizadas por meio dos Relatórios de Avaliação de Controles Internos.

20. O Monitoramento das ações de controle consiste no acompanhamento das providências adotadas pelas unidades avaliadas em relação às recomendações e é realizado com base no plano de providências elaborado pelo órgão/entidade. Baseando-se nos dados e informações coletadas durante o monitoramento, as deliberações são classificadas, segundo o grau de implementação, podendo ocorrer as seguintes situações:

- *A implementar* - refere-se àquelas recomendações sem ações iniciadas com objetivo de implementá-las.
- *Em Implementação* - se aplica quando foram iniciadas ações para implementar as recomendações, no entanto, ainda não foram cumpridas totalmente.
- *Implementada* - quando, após a realização dos testes pela equipe de auditoria responsável pelo monitoramento, satisfaz todos os requisitos constantes do texto da recomendação.
- *Não implementada* - quando findo o prazo, após os testes realizados pela equipe de auditoria responsável pelo monitoramento, não satisfaz todos os requisitos constantes do texto da recomendação.
- *Não aplicável* - quando em razão de mudanças de condição ou de superveniência de fatos, se torne inexecutável o cumprimento ou a implementação da deliberação.
- *Cancelada* - quando, por erro de registro, for encerrada pela CGE MT.

21. Abaixo, apresentam-se os graus de implementação das recomendações realizadas por meio dos Relatórios de Avaliação de Controle Interno do ano de 2017 e das Recomendações emitidas ao Órgão Central por meio do Relatório Gerencial de 2017.



ESTADO DE MATO GROSSO

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE-MT)

OUVIDORIA – AUDITORIA – CONTROLE - CORREGEDORIA

4.1 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS NO SUBSISTEMA CONTÁBIL - RAACI 2017

22. No ano de 2017 foram elaborados 16 (dezesesseis) Relatórios de Avaliação de Controle Interno nos seguintes órgãos e entidades: AGER, CGE, DETRAN, EMPAER, MTI, MT SAÚDE, PGE, SECID, SEDUC, SEFAZ, SEJUDH, SEMA, SES, SESP, SINFRA e UNEMAT.

23. Foram identificados 91 (noventa e um) achados de problemas nos seguintes Pontos de Controle: Contas Bancárias (16); Demonstrações Contábeis (48); Dívida Ativa (01); Funcionamento do Sistema FIPLAN (08); Precatórios e Cartas de Crédito (02) e Registros Contábeis (16).

24. Aos achados de problemas constatados foram relacionadas 98 (noventa e oito) causas. Agrupando-se as Fontes por causas, verificou-se a seguinte predominância: Processos (34); Estrutura Organizacional (22); Pessoas (30); Sistemas Informatizados (3); Infraestrutura Tecnológica (4) e Externalidades (5).

25. A fim de aprimorar os controles internos e solucionar as causas de problemas identificadas, foram emitidas 98 recomendações a partir das quais foram elaborados Planos de Providências de Controle Interno – PPCI pelos órgãos e entidades avaliados, conforme dispõe a Instrução Normativa CGE nº 03/2017. O PPCI evidencia datas, providências, responsáveis e setores envolvidos na implementação de ações administrativas saneadoras com o objetivo de atender às recomendações apresentadas.

26. A partir das informações constantes nos Relatórios de Monitoramento realizados pela CGE e utilizando-se como referência o mês de dezembro de 2018, verificou-se a seguinte situação das recomendações emitidas nos Relatórios de Avaliação de Controle Interno de 2017:



ESTADO DE MATO GROSSO

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE-MT)

OUVIDORIA – AUDITORIA – CONTROLE - CORREGEDORIA

GRAU DE IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS NO EXERCÍCIO DE 2017

	Quantidade de Recomendações	Implementada	A Implementar	Em Implementação	Não Aplicável	Grau de Implementação
DETRAN	4	4				100%
SESP	6	6				100%
UNEMAT	5	5				100%
SINFRA	11	10		1		92%
SEJUDH	5	4		1		80%
SEMA	7	4		2	1	71%
MTI	6	4		2		67%
SEFAZ	6	3		3		50%
PGE	7	2		5		29%
MT SAUDE	6	1	1	4		17%
AGER	4			4		0%
CGE	5			5		0%
EMPAER	5			5		0%
SECID	5			5		0%
SEDUC	9		2	7		0%
SES	7			7		0%
Total	98	43	3	51	1	45%

Fonte: Relatórios de Monitoramento da SDC/CGE.

27. Para fins de apuração do grau de implementação das recomendações, são consideradas as recomendações implementadas somadas às recomendações não aplicáveis/canceladas.

28. Conforme informações classificadas na fase de Monitoramento, verificou-se que das 98 (noventa e oito) recomendações emitidas, houve implementação de 43 (quarenta e três) recomendações e houve 01 (uma) recomendação cancelada, portanto, houve 45% de implementações até o mês de referência.

29. Constatou-se que 51 (cinquenta e uma) recomendações encontram-se em implementação, sendo que 01 (uma) delas ainda no prazo e 50 (cinquenta) em atraso. Por fim, verificou-se que 03 (três) recomendações encontravam-se na situação “A implementar”, ou seja, não havia sido iniciadas ações com objetivo de implementá-las.

4.2 - SITUAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES EMITIDAS AO ÓRGÃO CENTRAL - RELATÓRIO GERENCIAL 2017

30. Além das informações consolidadas do Relatório de Avaliação de Controle Interno realizados em 2017, o Relatório Gerencial elaborado pela CGE, em 2017, contemplou avaliação realizada no Órgão Central do Subsistema Contábil, Secretaria de Estado de



ESTADO DE MATO GROSSO

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE-MT)

OUVIDORIA – AUDITORIA – CONTROLE - CORREGEDORIA

Fazenda - SEFAZ.

31. A partir das informações de monitoramento, mês de referência 12/2018, verificou-se a situação das recomendações realizadas ao órgão central, dispostas no quadro abaixo:

ÓRGÃO CENTRAL SUBSISTEMA CONTÁBIL	PA 20/2017	PPCI 11/2018
Recomendação	Status	Situação
1 - Implantar no FIPLAN ferramenta que possibilite a conciliação bancária e contábil automática das contas do Estado, propiciando operações mais tempestivas;	Em implementação	atrasada
2 - Envidar medidas junto à MTI para promover o cumprimento tempestivo das metas acordadas para o aprimoramento do FIPLAN.	Em implementação	atrasada

32. Considerando-se o critério para apurar o grau de implementação das recomendações (recomendações implementadas + recomendações canceladas), constatou-se 0% de grau de implementação.

33. Verificou-se que 100% das recomendações emitidas ao órgão central do Subsistema Contábil encontram-se em implementação em situação de atrasadas.

5 - ANÁLISE GERENCIAL DO SUBSISTEMA CONTÁBIL

34. Neste capítulo, será apresentado o resultado da avaliação dos controles internos do Subsistema Contábil, realizada em 24 (vinte e quatro) órgãos/entidades do Poder Executivo Estadual no ano de 2018. O objetivo é a apresentação de um diagnóstico do Subsistema, demonstrando-se os Pontos de Controle com maior número de achados de problemas constatados; os achados mais recorrentes por Ponto de Controle; as principais causas identificadas e as principais recomendações realizadas para eliminar ou mitigar as causas dos problemas.

35. As avaliações de controle realizadas no exercício de 2018, nos órgãos e entidades da Administração Estadual, consideraram o método problema > causa > recomendação. O método permitiu identificar os problemas constantes no Subsistema Contábil e as causas relacionadas à Estrutura, ao Funcionamento e à Segurança dos controles internos de cada unidade avaliada, compreendendo os seguintes parâmetros determinados pelo COSO: Estrutura Organizacional, Pessoas, Sistemas Informatizados, Infraestrutura Física e Tecnológica e Externalidades.

36. Os trabalhos de avaliação dos controles internos do Contábil foram realizados em 24 (vinte e quatro) órgãos/entidades: AGEM, Casa Militar, CEASA, Desenvolve MT, DETRAN, GCOM, MT PAR, MTGAS, MTPREV, SANEMAT, SEAF, SEC, SECID, SECITECI, SEDEC, SEDUC, SEFAZ, SEJUDH, SEPLAN, SES, SESP, SETAS, SINFRA e UNEMAT.



ESTADO DE MATO GROSSO

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE-MT)

OUVIDORIA – AUDITORIA – CONTROLE - CORREGEDORIA

37. Foram contemplados 04 (quatro) Pontos de Controle no Subsistema avaliado: Contas Bancárias; Demonstrações Contábeis; Funcionalidade do Sistema FIPLAN e Registros Contábeis.

38. Os achados de problemas e causas detectados na avaliação dos órgãos e entidades, depois de quantificados, foram discriminados por Ponto de Controle, permitindo a mensuração daqueles que tiveram maior incidência no universo das 24 (vinte e quatro) unidades avaliadas.

39. Abaixo, estão descritas terminologias utilizadas no presente tópico:

- **Subsistemas:** são as atividades macro de um órgão ou entidade, e podem ser enumerados como: contabilidade, contratações, financeiro, gestão de pessoas, orçamento, patrimônio e transferências;
- **Pontos de Controle:** são processos ou rotinas consideradas essenciais e de maior importância para o bom funcionamento de um subsistema (a título de exemplo, os pontos de controle do subsistema Contábil são: Contas Bancárias; Demonstrações Contábeis; Funcionalidade do Sistema FIPLAN e Registros Contábeis).
- **Questões de auditoria:** são questões gerais a serem respondidas no âmbito de um determinado ponto de controle. A resposta para as questões gerais sejam questionamentos para identificação de problemas, sejam questionamentos para identificação de causas, são construídas a partir de achados de problemas ou achados de causas, devidamente analisados e evidenciados;
- **Respostas negativas às questões de auditoria:** as respostas negativas às questões de auditoria indicam inadequações ou irregularidades nos pontos de controle.
- **Achados de auditoria:** significam especificamente o que foi identificado, evidenciado e analisado como um problema ou como uma causa de um problema, com o objetivo de se responder a uma questão de auditoria, no âmbito de uma questão de auditoria.

40. Referidas terminologias visam à estruturação lógica do relatório, permitindo a análise de quais achados de auditoria são mais recorrentes dentro de determinadas questões de auditoria, indicando a necessidade de melhoria específica em relação aos controles internos inerentes ao achado identificado. Do mesmo modo, as questões de auditoria dentro das quais se observa o maior número de ocorrências de achados, igualmente, demandará melhorias em relação aos controles internos intermediários a elas inerentes.

41. Por sua vez, o maior quantitativo de ocorrências de achados com problemas de



ESTADO DE MATO GROSSO

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE-MT)

OUVIDORIA – AUDITORIA – CONTROLE - CORREGEDORIA

aderência às normas que estejam relacionados a um mesmo ponto de controle, ensejará maior cuidado no cumprimento das normas inerentes ao respectivo ponto de controle.

42. Em todos os casos, a gestão superior dos órgãos e entidades deve adotar para a implementação de controles internos confiáveis, além das melhores práticas de gestão, essencialmente, o cumprimento das normas e um bom nível de estruturação e de comunicação com os demais órgãos e entidades auxiliares e de assessoria.

5.1 - PONTOS DE CONTROLE COM MAIOR VOLUME DE OCORRÊNCIA DE ACHADOS

43. Destaca-se que as avaliações de controles internos realizadas no ano de 2018, contemplaram 24 (vinte e quatro) órgãos/entidades, abrangendo 04 (quatro) Pontos de Controle do Subsistema Contábil. Ressalta-se que os Pontos de Controle avaliados variaram de acordo com a unidade avaliada.

44. Nos 24 (vinte e quatro) órgãos/entidades avaliados, foram identificados no Subsistema Contábil 131 (cento e trinta e um) achados de problemas, distribuídos em 04 (quatro) Pontos de Controle.

45. Abaixo, estão relacionados os Pontos de Controle avaliados e a quantidade de órgãos e entidades que tiveram esse Ponto avaliado:

Pontos de Controle X Quantidade de órgãos/entidades avaliados	
Contas Bancárias	20
Demonstrações Contábeis	16
Funcionalidade do Sistema FIPLAN	15
Registros Contábeis	23

Fonte: RAACI 2018 - CGE/MT

46. A tabela a seguir demonstra a distribuição dos 131 achados de problemas identificados por Ponto de Controle.

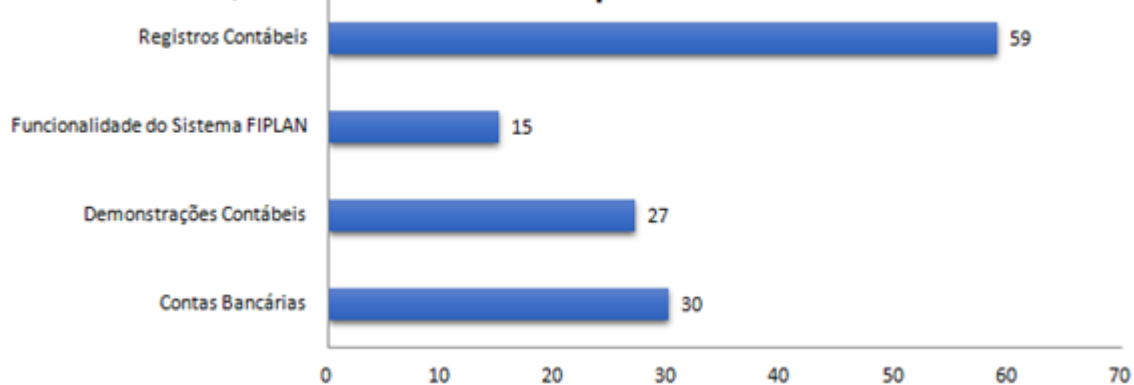


ESTADO DE MATO GROSSO

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE-MT)

OUVIDORIA – AUDITORIA – CONTROLE - CORREGEDORIA

Quantidade de Achados por Ponto de Controle



47. Os Pontos de Controle com volume maior de achados identificados foram Registros Contábeis com 59 (cinquenta e nove) achados e Contas Bancárias com 30 (trinta) achados. Esses 02 Pontos de Controle perfizeram juntos o valor de 89 achados, correspondendo a 67,94% do total de achados identificados em todos os Pontos de Controle.

5.2 - QUESTÕES DE AUDITORIA COM MAIOR VOLUME DE OCORRÊNCIAS

48. A seguir, foi realizado o levantamento das questões de auditoria com maior volume de ocorrência. De um universo de 10 (dez) questões de auditoria, foram identificados 131 (cento e trinta e um) achados de problemas.

49. A tabela a seguir indica a quantidade de achados para as 05 (cinco) questões de auditoria com maior número de achados de problemas:

Questão de auditoria	Ponto de Controle	Achados	%
A movimentação do extrato bancário está devidamente evidenciada nos registros contábeis?	Contas Bancárias	30	22,90
As demonstrações espelham com fidedignidade a real situação financeira, patrimonial e	Demonstrações Contábeis	27	20,61
O registro contábil das disponibilidades está devidamente realizado?	Registros Contábeis	16	12,21
O registro contábil dos Restos a Pagar está obedecendo as normas vigentes?	Registros Contábeis	14	10,69
Há conformidade dos registros dos usuários do sistema FIPLAN e as normas vigentes?	Funcionalidade s do Sistema FIPLAN	15	11,45

Fonte: RAACI 2018 - CGE/MT

50. As 05 (cinco) questões de auditoria acima apresentaram junto o volume de 102 (cento e dois) achados, portanto, 77,86% do total de 131 (cento e trinta e um) achados



ESTADO DE MATO GROSSO

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE-MT)

OUVIDORIA – AUDITORIA – CONTROLE - CORREGEDORIA

identificados em todas as questões de auditoria.

51. Das questões de auditoria com maior quantidade de achados encontra-se nos Pontos de Controle "Contas Bancárias" e "Registros contábeis" totalizando 30 (trinta) achados cada, portanto, 58,82% de total de achados identificados no Subsistema Contábil.

5.3 - ACHADOS DE PROBLEMAS COM MAIOR VOLUME DE OCORRÊNCIAS

52. Identificou-se a ocorrência de 25 (vinte e cinco) achados de problemas distintos, com 131 (cento e trinta e um) ocorrências no total. Estão demonstrados na tabela abaixo, os achados com maior volume de ocorrência nos órgãos e entidades avaliados em 2018 e que, juntos somaram 106 (cento e seis) achados.

OCORRÊNCIAS DOS ACHADOS DE PROBLEMAS ORDEM DECRESCENTE				
Achados	Ponto de Controle	Quantidade achados	Órgãos avaliados	Recorrência da falha %
Os registros de usuários do FIPLAN não estão de acordo com os perfis e normas vigentes	Funcionalidade do Sistema	15	24	62,50
Inscrições de Restos a Pagar sem Disponibilidade Financeira	Registros Contábeis	14	24	58,33
Ausência de Extratos/documentos que comprovem a conciliação bancária da Conta	Contas Bancárias	13	24	54,17
Depreciações não registradas mensalmente / tempestivamente	Registros Contábeis	12	24	50,00
As pendências não estão sendo regularizadas	Contas	11	24	45,83
Déficit de Execução Orçamentária	Demonstrações Contábeis	11	24	45,83
Execução de empréstimos entre órgãos/fontes ou repasses com ônus	Registros Contábeis	9	24	37,50
Ativos e/ou passivos sem movimentação	Registros Contábeis	7	24	29,17
Ativo e Passivos empréstimos entre órgãos	Demonstrações Contábeis	4	24	16,67
Os comodatos e Cessão de Uso não estão sendo registrados no Sistema Compensado.	Registros Contábeis	4	24	16,67
Contabilização intempestiva dos bens em comodato e cessão de uso.	Registros Contábeis	3	24	12,50
Déficit de Execução Orçamentária	Registros Contábeis	3	24	12,50

Fonte: RAACI 2018 - CGE/MT

53. A tabela acima apresentou em sua última coluna a recorrência da falha, considerando-se a razão entre a quantidade de achados identificada e a quantidade de órgãos/entidades que tiveram o ponto de controle avaliado.

54. A quantidade de achados de problema por órgão/entidade avaliado encontra-se disposta na tabela a seguir:



ESTADO DE MATO GROSSO

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE-MT)

OUVIDORIA – AUDITORIA – CONTROLE - CORREGEDORIA

Pontos de Controle Órgãos	Contas Bancárias	Demonstrações Contábeis	Registros Contábeis	Funcionalidades do Sistema	Total
AGEMVRC	1	1	2		4
CASA MILITAR		2	1	1	4
CEASA	1	1	1		3
DESENVOLVE MT		3			3
DETRAN	1	1	3	1	6
GCOM		2	1		3
MT PAR		1	3		4
MTGAS	1	1	2	1	5
MTPREV	1		1	1	3
SANEMAT	1	3	2		6
SEAF	1		4	1	6
SEC	1	4	1	1	7
SECID	2		4	1	7
SECITECI	1	2	2	1	6
SEDEC	1	1	4	1	7
SEDUC	2		5	1	8
SEFAZ	3		2		5
SEJUDH	2		4	1	7
SEPLAN	1	2	1	1	5
SES	2	1	4	1	8
SESP	2	1	1		4
SETAS	2	1	4	1	8
SINFRA	3		5		8
UNEMAT	1		2	1	4
Total	30	27	59	15	131

Fonte: RAACI 2018 - CGE/MT

5.4 - QUESTÕES DE CAUSAS COM MAIOR VOLUME DE OCORRÊNCIAS

55. De fundamental importância é a identificação das causas que deram ensejo à existência de problemas, a fim de que se possam tecer recomendações adequadas à eliminação das causas (eliminando-se as causas, por via de consequência, eliminam-se os problemas).

56. Para identificação das causas que deram ensejo aos problemas de controle verificados, colhem-se evidências e efetuam-se análises.

57. Inicialmente, busca-se responder às questões de causa, que, no subsistema contábil são as listadas abaixo:

1. **SISTEMAS INFORMATIZADOS** – atende as necessidades e encontra-se adequados?
2. **ESTRUTURA ORGANIZACIONAL** – atende as necessidades e encontra-se adequado?



ESTADO DE MATO GROSSO

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE-MT)

OUVIDORIA – AUDITORIA – CONTROLE - CORREGEDORIA

3. **EXTERNALIDADES** - Existem eventos externos (externalidades) que impactaram na execução das atividades?
4. **ESTRUTURA FÍSICA** - atende as necessidades e encontra-se adequado?
5. **INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA** - atende as necessidades e encontra-se adequada?
6. **PESSOAS** - atende as necessidades e encontra-se com o processo de gestão adequado?
7. **PROCESSOS** - Gestão de processos atende as necessidades e encontra-se adequado?

58. Respostas negativas às questões formuladas indicam o que se denomina de achados de causa.

59. Dentre os achados de causa que desencadearam respostas negativas às questões de causas formuladas, foram identificados 12 (doze) tipos de achados distintos, os quais se repetiram em órgãos/entidades, totalizando-se 125 (cento e vinte e cinco) ocorrências.

60. Abaixo, visualiza-se a quantidade de achados por Ponto de Controle:

QUANTIDADE DE ACHADOS DE CAUSAS POR PONTO DE CONTROLE	
Ponto de Controle	Quantidade
Contas Bancárias	29
Demonstrações Contábeis	26
Funcionalidades do Sistema FIPLAN	17
Registros Contábeis	53
TOTAL	125

Fonte: RAACI 2018 - CGE/MT

61. A tabela abaixo traz os 05 (cinco) achados de causa com maior volume de ocorrências no Subsistema Contábil:



ESTADO DE MATO GROSSO

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE-MT)

OUVIDORIA – AUDITORIA – CONTROLE - CORREGEDORIA

VOLUME DE OCORRÊNCIAS DAS CAUSAS IDENTIFICADAS POR ACHADO

Achados	Quantidade
Processos mal concebidos/inconsistentes (exemplo: fluxo, desenho, etc.).	44
Insuficiência na supervisão/monitoramento da gestão dos processos.	21
Deficiências nos fluxos de informação e comunicação	19
Capacitação formal insuficiente/deficitária	17
Manuais, instruções ou normas (procedimentos e/ou documentos padronizados) desatualizados ou inexistentes.	11

Fonte: RAACI 2018 - CGE/MT

62. As 05 causas acima perfizeram o montante de 112 (cento e doze) ocorrências, o que representa 89,60% do total de achados de causas identificados.

63. Relacionando-se a ocorrência dos achados por tipo de questão de causa, a fim de se identificar quais questões apresentaram maior volume de achados de causa por Fontes, obtém-se a seguinte tabela:

QUESTÕES DE CAUSA	ACHADOS DE CAUSAS	QUANTIDADE DE ACHADOS	
		DE ACHADOS	TOTAL
1.SISTEMAS INFORMATIZADOS Atendem as necessidades e encontram-se adequados?	Integração entre os sistemas deficitária/ineficiente	1	5
	Vulnerabilidade (segurança) dos sistemas informatizados/ bancos de dados.	4	
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL Atende as necessidades e encontra-se adequada?	Ausência de clareza quanto às funções e responsabilidades.	2	21
	Deficiências nos fluxos de informação e comunicação.	19	
3. EXTERNALIDADES Existem eventos externos que impactaram na execução das	Contingenciamento do orçamento	1	1
4. INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA - atende as necessidades e encontra-se	Ausência ou insuficiência de investimentos em Tecnologia de Informação.	3	3
5. PESSOAS O quadro de pessoal atende as necessidades e encontra-se com o processo de gestão adequado?	Servidores em número insuficiente.	2	19
	Capacitação formal insuficiente/deficitária	17	
6. PROCESSOS Gestão de processos atende às necessidades e encontra-se adequada?	Insuficiência na supervisão/monitoramento da gestão dos processos.	21	76
	Manuais, instruções ou normas (procedimentos e/ou documentos padronizados) desatualizados ou inexistentes	11	
	Processos mal concebidos/inconsistentes (exemplo: fluxo, desenho,	44	
TOTAL			125

Fonte: RAACI 2018 - CGE/MT

64. Agrupando-se as causas identificadas por Fontes, verificou-se que houve a predominância da Fonte Processos com 61%. As demais Fontes de causas corresponderam aos seguintes percentuais de ocorrência: Estrutura Organizacional

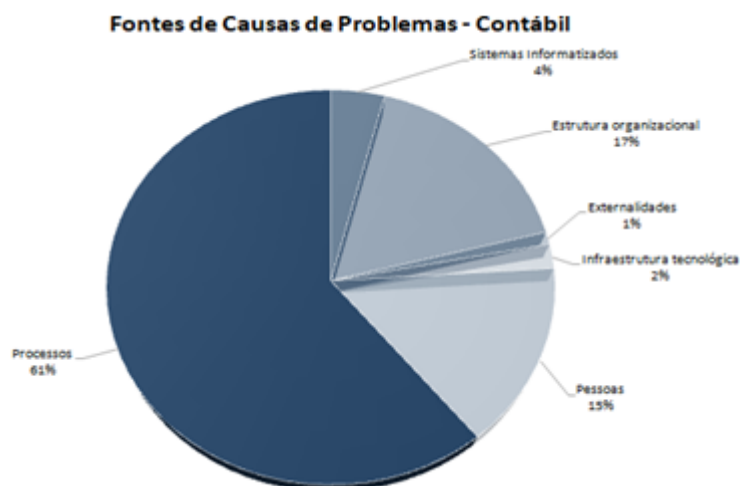


ESTADO DE MATO GROSSO

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE-MT)

OUVIDORIA – AUDITORIA – CONTROLE - CORREGEDORIA

17%, Infraestrutura Tecnológica 2%, Sistemas Informatizados 4%, Pessoas 15% e Externalidades 1%.



65. A fim de solucionar as causas dos problemas identificados foram emitidas aos órgãos e entidades avaliados 152 (cento e cinquenta e duas) recomendações nos Relatórios de Avaliação de Controle Interno de 2018.

66. A partir dos subtópicos iniciais (5.1, 5.2, 5.3 e 5.4), que trataram dos pontos de controle e das questões de auditoria e questões de causas com maior volume de achados, seguem-se, nos subtópicos a seguir, os comentários acerca das análises desenvolvidas no âmbito de cada Ponto de Controle do Subsistema Contábil.

6 - ANÁLISE POR PONTO DE CONTROLE

6.1 - PONTO DE CONTROLE: CONTAS BANCÁRIAS

67. No Ponto de Controle Contas Bancárias, foram detectadas 30 (trinta) ocorrências de achados de problemas, distribuídos em 01 (uma) questão de auditoria, verificadas em 20 (vinte) órgãos/entidades.

QUANTIDADE DE ACHADOS POR PONTO DE CONTROLE

Ponto de Controle	Questão de Auditoria	Achados
Contas Bancárias	A movimentação do extrato bancário está devidamente evidenciada nos registros contábeis?	30
Total		30

Fonte: RAACI 2018 - CGE/MT



ESTADO DE MATO GROSSO

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE-MT)

OUVIDORIA – AUDITORIA – CONTROLE - CORREGEDORIA

68.A questão referente às contas bancárias representou 22,90% dos achados de problemas.

69. Do total de 30 (trinta) achados de problemas identificados nesse Ponto de Controle, ocorreram 06 (seis) achados distintos, sendo que o achado - *Ausência de Extratos/documentos que comprovem a conciliação bancária da conta única* foi o achado com mais incidência (43%), conforme tabela abaixo:

ACHADOS	QUANTIDADE	ÓRGÃOS
As pendências não estão sendo regularizadas	11	SEPLAN /SEC/SECITECI/SETAS/SEDEC/ SES/SINFRA/SEFAZ/SEJUDH/ EDUC/SECID
Ausência de Extratos/documentos que comprovem a conciliação bancária da conta única	13	AGEM/SETAS/SEAF/CEASA/SE S/DETRAN/SESP/SINFRA/SEFA Z/MPREV/SEJUDH/SEDUC/SE CID
Contas bancárias com saldo zerado e sem movimentação por período superior a 06 (seis) meses.	2	UNEMAT/SESP
Contas bancárias sem movimentação e com saldo zerado pendentes de encerramento	1	SINFRA
Falta de registros dos rendimentos de aplicações financeiras	2	SANEMAT/SEFAZ
Registros fora do prazo, contrariando o princípio da oportunidade	1	MT GÁS
TOTAL	30	

Fonte: RAACI 2018 - CGE/MT

70. Os órgãos avaliados que apresentaram maior percentual de achados em Contas Bancárias foram a SEFAZ e SINFRA, com 03 (três) achados cada, portanto, 20% do total de achados no Ponto de Controle.

71.Os achados de problemas referidos anteriormente foram relacionados a 06 (seis) achados de causas distintos com 29 (vinte e nove) ocorrências, conforme demonstrado na tabela a seguir:



ESTADO DE MATO GROSSO

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE-MT)

OUVIDORIA – AUDITORIA – CONTROLE - CORREGEDORIA

ACHADOS DE CAUSAS POR PONTO DE CONTROLE

Contas Bancárias	Ocorrência	%
Ausência ou insuficiência de invest.em Tecnologia de Informação.	1	3
Capacitação formal insuficiente/deficitária.	3	10
Deficiências nos fluxos de informação e	8	28
Insuficiência na supervisão/monitoramento da gestão dos processos	2	7
Processos mal concebidos/inconsistentes (exemplo: fluxo, desenho, etc.).	14	48
Servidores em número insuficiente.	1	3
Total	29	100

Fonte: RAACI 2018 - CGE/MT

72. Agrupando-se os achados por Fontes de Causas, verificou-se os seguintes percentuais dispostos na tabela a seguir:

ACHADOS POR FONTES DE CAUSAS - CONTAS BANCÁRIAS

Fontes	Achados	%
Processos	2	33
Estrutura Organizacional	1	17
Pessoal	2	33
Infraestrutura Tecnológica	1	17
Total	6	100

Fonte: RAACI 2018 - CGE/MT

73. As Fontes predominantes das causas com 33,33% de incidência foram Processos e Pessoal cada uma, seguida por Estrutura Organizacional e Infraestrutura Tecnológica, cada uma com 16,57%.

74. A fim de sanar as causas identificadas, foram emitidas 36 (trinta e seis) recomendações aos órgãos/entidades que apresentaram achados de problemas nesse Ponto de Controle.

6.2 - PONTO DE CONTROLE: DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

75. No Ponto de Controle - Demonstrações Contábeis foram detectadas 27 (vinte e sete) ocorrências de achados de problemas, distribuídos em 01 (uma) questão de auditoria, verificadas em 16 (dezesesseis) órgãos/entidades, conforme disposto na seguinte tabela:



ESTADO DE MATO GROSSO

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE-MT)

OUVIDORIA – AUDITORIA – CONTROLE - CORREGEDORIA

QUANTIDADE DE ACHADOS POR PONTO DE CONTROLE

Ponto de Controle	Questão de Auditoria	Achados
Demonstrações Contábeis	As demonstrações espelham com fidedignidade a real situação financeira, patrimonial e orçamentária?	27
Total		27

Fonte: RAACI 2018 - CGE/MT

76. A questão de auditoria *As demonstrações espelham com fidedignidade a real situação financeira, patrimonial e orçamentária*, totalizou 27 achados identificados nos órgãos/entidades avaliados, representando 100,00% do total de achados.

77. Do total de 27 (vinte e sete) achados de problemas identificados, ocorreram 13 (treze) achados distintos, dispostos na tabela a seguir:

Achados	Quantidade	Órgãos
Ativo e Passivos empréstimos entre órgãos	4	SEPLAN/SANEMAT/SEC/GCOM
Ausência de registro em Nota Explicativa relativo a não conversão em garantia do imóvel pertencente a Agência de Fomento do Estado de MT	1	DESENVOLVE MT
Déficit de Execução Orçamentária	8	CASA MILITAR/AGEM/SETAS /SEDEC/CEASA/SES /DETRAN/SESP
Execução de empréstimos entre órgãos/fontes ou repasses com ônus	2	MT GÁS/SECITECI
Inconsistências das Demonstrações elaboradas pelas empresas públicas e sociedade de economia mista (Lei 6.404/76) e os registros no FIPLAN	2	SANEMAT/MT PAR
Inscrições de Restos a Pagar sem Disponibilidade	2	SEC/CASA MILITAR
Passivos não regularizados	1	SECITECI
Ausência ou inconsistência de registro de depreciação ou amortização	1	SANEMAT
Ausência de repasses de recursos	1	DESENVOLVE MT
Registros intempestivos relativos a complementações de folhas de pagamento.	1	DESENVOLVE MT
Diferenças de relatórios e demonstrativos do sistema	1	SEC
Divergências de informações entre demonstrativos	1	GCOM
Os direitos registrados nas contas contábeis não estão subsidiados por documentos contábeis que atestam sua	2	SEPLAN/SEC
TOTAL	27	

Fonte: RAACI 2018 - CGE/MT

78. A unidade avaliada que apresentou maior percentual de achados em Demonstrações Contábeis foi a SEC, com 04 (quatro) achados, portanto, 14,81% do total de achados no Ponto de Controle.

79. Os achados de problemas referidos anteriormente foram relacionados a 08 (oito) achados de causas distintos e totalizando 26 (vinte e seis) ocorrências, de acordo com a



ESTADO DE MATO GROSSO

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE-MT)

OUVIDORIA – AUDITORIA – CONTROLE - CORREGEDORIA

tabela abaixo:

ACHADOS DE CAUSAS POR PONTO DE CONTROLE

Demonstrações Contábeis	Ocorrência	%
Integração entre os sistemas deficitária/ineficiente.	1	3,85
Capacitação formal insuficiente/deficitária.	4	15,38
Deficiências nos fluxos de informação e comunicação	1	3,85
Insuficiência na supervisão/monitoramento da gestão dos processos	1	3,85
Processos mal concebidos/inconsistentes (exemplo: fluxo, desenho, etc.).	16	61,54
Vulnerabilidade (segurança) dos sistemas informatizados/banco de dados.	1	3,85
Contingenciamento do Orçamento	1	3,85
Manuais, instruções ou normas (procedimentos e/ou documentos padronizados) desatualizados ou inexistentes	1	3,85
Total	26	100,00

Fonte: RAACI 2018 - CGE/MT

80. Agrupando-se os achados por Fontes de Causas, verificaram-se os seguintes percentuais dispostos na tabela a seguir:

ACHADOS POR FONTES DE CAUSAS - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Fontes	Achados	%
Processos	3	38
Sistema Informatizado	2	25
Estrutura Organizacional	1	13
Pessoal	1	13
Externalidades	1	13
Total	8	100

Fonte: RAACI 2018 - CGE/MT

81. A Fonte predominante das causas foi Processos com 38% de incidência, seguida por Sistema Informatizado com 25%.

82. Foram emitidas 31 (trinta e uma) recomendações aos órgãos e entidades que apresentaram achados de problemas nesse Ponto de Controle com objetivo de solucionar as causas constatadas.

6.3 - PONTO DE CONTROLE - FUNCIONALIDADES DO SISTEMA FIPLAN

83. No Ponto de Controle - Funcionalidades do Sistema FIPLAN, verificou-se a ocorrência de 15 (quinze) achados de problemas, distribuídos em 01 (uma) questão de auditoria, verificadas em 15 (quinze) órgãos/entidades.

84. A questão de auditoria *Há conformidade dos registros dos usuários do sistema*



ESTADO DE MATO GROSSO

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE-MT)

OUVIDORIA – AUDITORIA – CONTROLE - CORREGEDORIA

FIPLAN e as normas vigentes somaram 15 ocorrências.

85. A tabela a seguir discrimina os achados de problemas, a quantidade de ocorrências e os órgãos/entidade onde foram identificados:

ACHADOS	QUANTIDADE	ÓRGÃOS
Os registros de usuários do FIPLAN não estão de acordo com os perfis e normas vigentes	15	SEPLAN/MTGÁS/SEC/SECITE CI/UNEMAT/CASA MILITAR/SETAS/SEAF/SEDEC/ SES/DETRAN/ITPREV/SEJUD H/SEDUC/SECID
TOTAL	15	

Fonte: RAACI 2018 - CGE/MT

86. Os achados de problemas referidos anteriormente foram relacionados a 05 (cinco) achados de causas distintos, totalizando 17 (dezessete) ocorrências e dispostos na tabela abaixo:

ACHADOS DE CAUSAS POR PONTO DE CONTROLE		
Funcionalidade do Sistema FIPLAN	Ocorrência	%
Vulnerabilidade (segurança) dos sistemas informatizados/banco de dados.	3	18
Manuais, instruções ou normas (procedimentos e/ou documentos padronizados) desatualizados ou inexistentes.	10	59
Deficiências nos fluxos de informação e comunicação	2	12
Ausência de clareza quanto às funções e responsabilidades.	1	6
Capacitação formal insuficiente/deficitária.	1	6
Total	17	100

Fonte: RAACI 2018 - CGE/MT

87. A causa mais recorrente no Ponto de Controle Funcionalidades do Sistema FIPLAN foi *Manuais, instruções ou normas (procedimentos e/ou documentos padronizados) desatualizados ou inexistentes da gestão dos processos*, com incidência de 10 (dez) vezes, representando um percentual de 59% do total das causas identificadas.

88. Agrupando-se os 05 (cinco) achados de causas acima por Fontes, verificou-se a seguinte distribuição:



ESTADO DE MATO GROSSO

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE-MT)

OUVIDORIA – AUDITORIA – CONTROLE - CORREGEDORIA

ACHADOS POR FONTES DE CAUSAS - FUNCIONALIDADES DO SISTEMA FIPLAN

Fontes	Achados	%
Processos	1	20
Sistemas Informatizados	1	20
Estrutura organizacional	2	40
Pessoal	1	20
Total	5	100

Fonte: RAACI 2018 - CGE/MT

89. Identificou-se predominância de 40% de achados de causas relacionados à Fonte Estrutura Organizacional.

90. Objetivando solucionar as causas identificadas, foram emitidas 19 (dezenove) recomendações nesse Ponto de Controle.

6.4 - PONTO DE CONTROLE - REGISTROS CONTÁBEIS

91. No Ponto de Controle - Registros Contábeis foram identificadas 59 (cinquenta e nove) ocorrências de achados, distribuídos em 07 (sete) questões de auditoria, verificadas em 23 (vinte e três) órgãos/entidades, de acordo com a tabela abaixo:

QUANTIDADE DE ACHADOS POR PONTO DE CONTROLE

Ponto de Controle	Questão de Auditoria	Achados
Registros Contábeis	O registro contábil das disponibilidades está devidamente realizado?	16
Registros Contábeis	As demonstrações espelham com fidedignidade a real situação financeira, patrimonial e orçamentária?	3
Registros Contábeis	As depreciações estão sendo registradas no sistema FIPLAN?	13
Registros Contábeis	As Garantia Contratuais estão devidamente registradas na contabilidade?	1
Registros Contábeis	O registro contábil dos Restos a Pagar está obedecendo as normas vigentes?	14
Registros Contábeis	Os Bens recebidos e Cedidos em comodatos e Cessão de Uso estão sendo devidamente contabilizados?	11
Registros Contábeis	Os registros das receitas públicas atendem as normas vigentes?	1
Total		59

Fonte: RAACI 2018 - CGE/MT

92. A questão de auditoria referente *o registro contábil das disponibilidades está devidamente realizado* apresentou 16 (dezesesseis) achados, representando um percentual de 27,12% dos achados desse Ponto de Controle.



ESTADO DE MATO GROSSO

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE-MT)

OUVIDORIA – AUDITORIA – CONTROLE - CORREGEDORIA

93. Do total de 59 (cinquenta e nove) achados de problemas, ocorreram 13 (treze) achados distintos, demonstrados na tabela a seguir:

ACHADOS	QUANTIDADE	ÓRGÃOS
As Garantias Contratuais não estão sendo contabilizadas	1	SEDUC
Ativos e/ou passivos sem movimentação	7	SETAS/SEDEC/SES/DETRAN/SEJUDH/SEDUC/SECID
Contabilização intempestiva dos bens em comodato e cessão de uso.	3	UNEMAT/SEAF/SEDUC
Contabilização intempestiva dos bens em comodato	1	SECID
Déficit de Execução Orçamentária	3	SINFRA/SEFAZ/MPREV
Depreciação Amortização e Exaustão	1	SINFRA
Depreciações não registradas mensalmente / tempestivamente	12	SEPLAN/MTGAS/GCOM/SECITECI/UNEMAT/CASA MILITAR/MPAR/AGEM/SEAF/SEDEC/SINFRA/SEJUDH
Divergência entre os registros de receitas no FIP 729 e FIP215	1	SANEMAT
Execução de Empréstimos entre órgãos/ fontes ou repasses com ônus	9	MT PAR/SETAS/SEAF/SEDEC/SES/DETRAN/SEJUDH/SEDUC/SECID
Inscrição de Restos a Pagar sem Disponibilidade Financeira	14	MT PAR/AGEM/SETAS/SEAF/SEDEC/CEASA/SES/DETRAN/SESP/SINFRA/SEFAZ/SEDUC/SECID/SEJUDH
Os Bens recebidos e cedidos em comodatos não estão sendo devidamente	2	SETAS/SES
Os comodatos e Cessão de Uso não estão sendo registrados no Sistema Compensado.	4	SANEMAT/SEC/SECITECI/SINFRA
Registros contábeis incorretos ocasionando Demonstrativos contábeis inconsistentes	1	MTGAS
TOTAL	59	

Fonte: RAACI 2018 - CGE/MT

94. O achado com maior quantidade de ocorrências foi *Inscrição de Restos a Pagar sem Disponibilidade Financeira* com 14 (quatorze) achados, os quais representam 23,73% do total de achados identificados no Ponto de Controle, seguidas pelo achado *Depreciações não registradas mensalmente/tempestivamente* com 12 (doze) achados (20,34%).

95. As unidades avaliadas que apresentaram maior volume de achados nesse Ponto de Controle foram a SINFRA e SEDUC com 05 (cinco) achados cada.

96. Os achados de problemas foram relacionados a 07 (sete) achados de causas distintos, totalizando 53 (cinquenta e três) ocorrências, conforme tabela abaixo:

ACHADOS DE CAUSAS POR PONTO DE CONTROLE		
Registros Contábeis	Ocorrência	%
Ausência ou insuficiência de investimentos em Tecnologia de Informação.	2	4
Processos mal concebidos/inconsistentes (exemplo: fluxo, desenho, etc.).	14	26
Insuficiência na supervisão/monitoramento da gestão dos processos.	18	34
Deficiências nos fluxos de informação e comunicação	8	15
Ausência de clareza quanto às funções e responsabilidades.	1	2
Servidores em número insuficiente	1	2
Capacitação formal insuficiente/deficitária.	9	17
Total	53	100

Fonte: RAACI 2018 - CGE/MT



ESTADO DE MATO GROSSO

CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE-MT)

OUVIDORIA – AUDITORIA – CONTROLE - CORREGEDORIA

97. Agrupando-se os 07 (sete) achados de causas acima por Fontes, verificou-se a seguinte predominância:

ACHADOS POR FONTES DE CAUSAS - REGISTROS CONTÁBEIS		
Fontes	Achados	%
Processos	2	29
Infraestrutura Tecnológica	1	14
Estrutura organizacional	2	29
Pessoal	2	29
Total	7	100

Fonte: RAACI 2018 - CGE/MT

98. Com a finalidade de solucionar as causas dos problemas foram realizadas 66 (sessenta e seis) recomendações às unidades avaliadas que apresentaram achados de problemas nesse Ponto de Controle.

7 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

99. O presente relatório buscou, em síntese, demonstrar:

99.1. Acompanhamento das ações do Órgão Central do Subsistema Avaliado referentes aos achados de problemas, causas e recomendações realizadas em Relatório de Órgão Central anterior e/ou outros Produtos desta Especializada;

99.2. O grau de implementação das recomendações realizadas por meio dos Relatórios de Avaliação de Controle Interno do ano de 2017;

99.3. Os achados de problemas e de causas identificados nos Relatórios de Avaliação de Controle Interno no ano de 2018, apresentando aqueles com maior volume de ocorrências, distribuídos tanto por órgãos/entidades da administração pública estadual, quanto por pontos de controle e questões de auditoria.

100. Diante disso, recomenda-se à Secretaria de Estado de Fazenda - SEFAZ:

100.1. Disponibilizar conciliação eletrônica no sistema FIPLAN de forma que evite o controle manual e permita o acompanhamento tempestivo pelos órgãos de controle das movimentações diárias das unidades orçamentárias;

100.2. Promover e manter anualmente plano de capacitação e treinamento continuado as unidades contábeis;

100.3. Divulgar e orientar as unidades orçamentárias dos procedimentos



ESTADO DE MATO GROSSO
CONTROLADORIA GERAL DO ESTADO (CGE-MT)

OUVIDORIA – AUDITORIA – CONTROLE - CORREGEDORIA

adequados para sanar as pendências de contabilização de direitos e obrigações dos órgãos (empréstimos entre órgãos, empréstimos entre fontes e repasses com ônus);

100.4. Implementar Manuais ou cartilhas com instruções para orientar as atividades do setor contábil quanto aos procedimentos contábeis de bens em comodato e cessão de uso a serem executados pelas unidades contábeis setoriais;

100.5. Divulgar e Atualizar os fluxos processuais das conformidades contábeis de conciliação bancária, Restos a Pagar, procedimentos de encerramento de exercícios financeiros, registros de receitas e execução de despesas;

100.6. Orientar e Divulgar as competências e responsabilidades das unidades contábeis no Sistema de Contabilidade Estadual.

101. Dessa forma, com o presente trabalho, espera-se ter contribuído com a melhoria dos controles internos inerentes ao Subsistema Contábil, permitindo que a apresentação de um diagnóstico de deficiências encontradas possibilite uma atuação mais adequada às rotinas que demandem maior atenção.

À apreciação superior.

Cuiabá, 2 de Março de 2019

Grazielle de Azevedo Fernandes Franco
Auditora do Estado

Clenio Paes Landim Ferreira
Auditor do Estado

Paulo Farias Nazareth Netto
Superintendente de Controle em Gestão Sistêmica